



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES
MINEIROS DO MÉDIO E BAIXO JEQUITINHONHA – JQ3

Criado pelo Decreto nº. 44.955 de 19 de novembro de 2009.
Rua Hermano de Souza, 587 – Centro, CEP: 39.900-000 – Almenara-MG

- CBH JQ3 -

1
2 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA JQ3
3 Ata da 3ª reunião ordinária, realizada em 15 de outubro de 2019
4
5

6 Em 15 de outubro de 2019, reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia
7 Hidrográfica JQ3, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Salto da Divisa,
8 rua da Bahia, 369, Centro – Salto da Divisa - MG. Compareceram os seguintes
9 conselheiros titulares e suplentes: **Daniel Altair Eler, Érika Soares Batista,**
10 **Wesley Mota França, Joselaine Ferreira Lopes, Janaína Melo Batista,**
11 **Janaína Mendonça** - representantes do poder público estadual; **Emanuele**
12 **Mares Oliveira**- representantes do poder público municipal;**Magno Gomes**
13 **dos Santos, Gleston Henrique, Daniel Silva Santos, Alexandre Alves da**
14 **Silva**- representantes dos usuários de recursos hídricos;**Ulisses Guimarães,**
15 **Evina Teixeira da Cruz, Antônio Clarette, Ricardo Rodrigues de Oliveira,**
16 **Antônio Marques Sirqueira, Hélio Olímpio Gomes**- representantes de
17 entidades da sociedade civil. A reunião deu início com uma oração pelo
18 conselheiro Mário, que perdeu a mãe e pelos professores, em função da data
19 comemorativa, dada a importância deles na formação das pessoas. A ata da
20 reunião em Almenara no dia 07/08/2019 foi lida e aprovada por unanimidade. A
21 presidente abriu a reunião, agradeceu a presença de todos e a Nacional de
22 Grafite por viabilizar mais uma vez a reunião do CBHJQ3. Em seguida abordou
23 sobre a remodelagem, sendo que foi falado da posição contrária da maioria dos
24 CBHs e do FMCBH. Falou sobre a preocupação com a representatividade da
25 participação social, principalmente com a sociedade civil, com os pequenos
26 usuários. Informou também que veio da reunião com o secretário e diretora do
27 IGAM, onde ocorreram conflitos e destacaram que a decisão da remodelagem
28 veio de uma diretriz do Plano de Recursos Hídricos, que foi construído em
29 2008 e aprovado pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente em 2010.
30 Destacou que não foi uma discussão participativa, mas sim de interesses
31 econômicos. A presidente informou que colocou a posição contrária do JQ3, e
32 que caso ocorra uma necessidade de remodelagem que seja por meio de uma
33 construção conjunta e participativa nos comitês. Falou também que voltou mais
34 descrente ainda dessa reunião, pois ficou claro que os interesses do estado
35 vão prevalecer sobre os demais. O FMCBH solicitou que fossem realizadas
36 audiências públicas nas regiões e será realizado um Workshop, com no mínimo
37 4 representantes, um de cada setor, para juntos analisar a proposta e dar um
38 parecer. Também será realizada uma consulta pública, o IGAM encaminhou a
39 proposta para a coordenação do FMCBH, que julgou ser uma consulta
40 tendenciosa e a coordenação apresentará uma contraproposta. A Presidente
41 Emanuele Mares, solicitou uma participação efetiva de todos na consulta
42 pública, com especial atenção as perguntas. A presidente solicitou a
43 conselheira do CBHJQ3 e presidente do CBH Mucuri, senhora **Janaina**
44 **Mendonça** para falar de como a questão da remodelagem está sendo
45 apreciada pelo Mucuri. A presidente Janaína abordou que os conselheiros do
46 Mucuri são contrários à proposta, por todos os motivos já apresentados e ainda



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES
MINEIROS DO MÉDIO E BAIXO JEQUITINHONHA – JQ3

Criado pelo Decreto nº. 44.955 de 19 de novembro de 2009.
Rua Hermano de Souza, 587 – Centro, CEP: 39.900-000 – Almenara-MG

- CBH JQ3 -

47 pelo fato de que se os CBHs estão sendo ineficientes tem que ser feito um
48 trabalho de fortalecimento, de apoio, de condições de trabalho e não de
49 enfraquecimento da participação social e perda da identidade. O conselheiro
50 **Ricardo Rodrigues** corroborou com as discussões, e disse que o estado não
51 pode cobrar eficiência sendo que ele é o mais ineficiente. O Conselheiro **Hélio**
52 **Gomes** falou da preocupação com a legalização do uso da água na
53 Comunidade do Turvo e o que o CBH pode fazer para ajudar em relação ao
54 Ribeirão do Turvo? pois estão com uso insignificante, e precisam do uso
55 maior. Emanuele pediu ajuda do representante do IGAM, Sr.Wesley Mota para
56 resolver essa questão. Segundo o laudo da engenheira responsável pelo
57 pedido de outorga tem vazão suficiente,mas os dados do estado, dizem que
58 não. O conselheiro **WesleyMota** falou sobre a legislação e orientou que no
59 caso de núcleo populacional, poderia fazer um cadastro, que não tem custo em
60 área rural de até 86.400 l de volume diário.A Presidente informou que quanto a
61 estruturação dos CBHs, não foi assinado o contrato com a.empresa parceira.
62 Segundo o secretário de estado de Meio Ambiente Senhor Germano Vieira, na
63 segunda quinzena do mês corrente teremos uma resposta, após
64 posicionamento da Seplag. A presidente não tem muitas esperanças, e com
65 isso fica difícil trabalhar e dar uma resposta para a sociedade. O conselheiro
66 **Wesley Mota** pediu a palavra, e pelo IGAM informou que tiveram vários
67 avanços. A nível das outorgas, foi reduzido o passivo (22 mil), principalmente
68 dos pequenos e solteiros. Todos ganham com isso, com as atualizações das
69 normativas. Quanto a remodelagem, Wesley citou o exemplo da Bacia do São
70 Francisco, que é grande, e que funciona de forma integrada. A Presidente
71 contrapôs, pois essa proposta não é para gestão, e sim de unificação. A
72 conselheira **SrªEgina** falou sobre a importância das nascentes, sobre como a
73 comunidade dela fez o cercamento com os recursos próprios, sem esperar do
74 estado que não tá fazendo o papel dele, que precisamos ocupar os espaços de
75 participação, e se diminuir esses espaços vai diminuir a participação,
76 reconheceu o trabalho do comitê CBHJQ3, que precisamos de uma
77 organização para favorecer a participação e se juntar os comitês vai diminuir,
78 se participam 10 vai ter 4 participando. A presidente **Emanuele Mares** afirmou
79 que não teve governança na discussão dessa proposta. O conselheiro **Ricardo**
80 **Rodrigues** afirmou que toda proposta de remodelagem tem fundo econômico e
81 político e informou que saiu uma regionalização do estado para investimentos
82 prioritários.Segundo ele não nada funciona porque a questão ambiental não é
83 prioritária no estado. A proposta atual é desenvolvimentista. **Wesley Mota**, do
84 IGAM, acredita que uma proposta de gestão unificada pode ajudar a efetivar a
85 gestão de recursos hídricos, a semelhança do que ele visualiza na Bacia do
86 São Francisco, e que a gente deve avaliar a proposta. O senhor Valdo,
87 representante do executivo municipal de salto da Divisa, questionou pra quem
88 tem nascente e quem precisa de água no rio, como legalizar? Demonstrou
89 preocupação em como manter as águas. Cobrou lei para manter a vegetação,
90 pois continua o desmatamento. Falou da importância do CBHJQ3, da
91 mobilização para construção do plano, para mediação de conflitos. Que precisa
92 resgatar e valorizar, refletir pelo lado positivo, pois analisando o que o CBHJQ3



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES
MINEIROS DO MÉDIO E BAIXO JEQUITINHONHA – JQ3

Criado pelo Decreto nº. 44.955 de 19 de novembro de 2009.
Rua Hermano de Souza, 587 – Centro, CEP: 39.900-000 – Almenara-MG

- CBH JQ3 -

93 recebeu e o que ele fez o saldo é positivo. O conselheiro Sr. **Antônio Marques**
94 ressalta que o produtor as vezes faz um corte de árvores, querendo
95 economizar, mas o custo as vezes pode ser mais alto futuramente. Abordou que
96 os municípios estão dependendo de caminhão pipa, rios que não correm mais,
97 e o mais importante é a conscientização. O senhor **Luiz Cláudio** informou que
98 está na supervisão do IEF, e que atua nos 58 municípios, com o objetivo de
99 chegar com as ações do IEF, que entende a importância da participação social
100 e que fomenta muito isso. Que parceria é a palavra da vez. Está fechando
101 parceria em Salto da Divisa, para educação ambiental, recuperação de
102 nascentes e arborização urbana. Parceria com Almenara e Medina, reabrindo a
103 agência e que está a disposição do CBH e das instituições. A conselheira
104 **Joselaine Lopes**, coordenadora da Emater falou sobre as atividades e ações
105 desenvolvidas pela Emater no Baixo Jequitinhonha e os conselheiros tiraram
106 dúvidas sobre os aspectos apresentados. O senhor **Humberto**, do Sebrae,
107 apresentou sobre o polo da fruticultura no médio e baixo Jequitinhonha, que é o
108 Caminho para o desenvolvimento econômico da região. Ocorreu um seminário
109 para discussão das propostas e a Formação do Comitê Gestor da Fruticultura.
110 Acontecerá o próximo seminário, dia 22/11, momento esse para ampliar
111 conhecimento técnico e aprofundar sobre o potencial hídrico da região para a
112 Fruticultura irrigada. Apresentou as ações já realizadas, como articulações,
113 intercâmbios, mobilização de atores, e que o dever de casa é sair desse
114 seminário com o potencial hídrico, a curto, médio e longo prazo, pacificar a
115 questão da disponibilidade de água para esse projeto. Para isso contrataram o
116 coordenador do plano diretor da Bacia Hidrográfica do JQ3, o Senhor **Antônio**
117 **Eduardo Leão Lanna** para trazer essas informações, a fim de subsidiar o
118 processo. Além disso, vão buscar as políticas públicas para alavancar o projeto
119 e será o momento de atrair os investimentos, para isso vão focar a recuperação
120 hídrica da região. Destacou que vão precisar de todos os parceiros para a
121 realização do mesmo. O conselheiro **Antônio Clarette** destacou a importância
122 de se ter a Embrapa no processo e a **Emanuele Mares** lembrou que essa é
123 uma demanda antiga. O Sr. **Hélio Gomes** questionou sobre a participação da
124 agricultura familiar e foi respondido que será feito um grande esforço em
125 envolver e engajar a agricultura familiar, trabalhar a governança e o
126 pertencimento e que estão elaborando o plano de acesso ao produtor. A
127 conselheira **Janaína Mendonça** falou sobre o projeto Semeando o
128 desenvolvimento em Teófilo Otoni fomentando Fruticultura com foco na
129 agricultura familiar, relatou os procedimentos e viabilidade desse processo. O
130 conselheiro Sr. **Antônio Marques** também reafirmou sobre a importância e
131 potencialidade da Fruticultura, observando as vocações dos municípios e
132 promovendo a cooperação entre eles. O representante do Sebrae finalizou,
133 trazendo a questão como um processo de construção. A presidente encerrou o
134 assunto vendo como oportunidade para a produção de água na bacia, e
135 agradeceu o Sebrae e o Banco do Nordeste, colocou o CBHJQ3 mais uma vez
136 a disposição. O senhor **Alexandre Silva**, representante da Nacional de Grafite
137 apresentou sobre o Sistema de Gestão Ambiental da empresa Grafite, com
138 foco na recuperação de áreas degradadas e proteção da área de preservação.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES
MINEIROS DO MÉDIO E BAIXO JEQUITINHONHA – JQ3

Criado pelo Decreto nº. 44.955 de 19 de novembro de 2009.
Rua Hermano de Souza, 587 – Centro, CEP: 39.900-000 – Almenara-MG

- CBH JQ3 -

139 Os conselheiros questionaram sobre os programas sociais e econômicos que a
140 empresa traz para a região. O senhor **Alexandre** apresentou algumas ações e
141 a disponibilidade de receber projetos para apoio. A conselheira **Emanuele**
142 confirmou as ações e projetos sociais e ambientais, a qualidade da água nos
143 córregos dentro das áreas de proteção da empresa Nacional de Grafite, nas
144 barragens de contenção já visitadas pelos conselheiros do CBHJQ3 em
145 diversas visitas a empresa. A conselheira **Janaína Melo** colocou a
146 problemática do Rio Araçuaí que está agonizando. Solicitou apoio do CBHJQ3
147 para apoiar na revitalização dessa bacia, que é o maior contribuinte do
148 Jequitinhonha. **Janaína Mendonça** sugeriu uma conversa com a presidente do
149 CBHJQ2 durante o Encob para traçar uma estratégia de integração. Foram
150 definidos os nomes para participação do Workshop para discussão da
151 remodelagem., ficando a presidente **Emanuele Mares**, O senhor **Daniel Silva**,
152 a Senhora **Janaina Melo** e o Senhor **Hélio Gomes**. O conselheiro senhor
153 **Magno Gomes**, falou sobre a situação hídrica de algumas áreas atendidas
154 pela COPASA, ressaltou que em Pedra Azul a Captação superficial, Soberbo,
155 Inhaumas está sem água, no São Francisco muito pouco. Estão abastecendo
156 com poços e com caminhão vindo de Itaobim. Em longo prazo é buscar água
157 do Jequitinhonha, mas é caro e tem problemas técnicos. O Senhor **Alexandre**
158 da Nacional de Grafite falou sobre a restrição e sobre o modo de
159 funcionamento da empresa para regularização da vazão e uso do recurso
160 hídrico. O Conselheiro Antônio Clarette a e a conselheira D^a Evina convida a
161 todos para o seminário sobre segurança alimentar que ocorrerá no dia 24/10,
162 onde terá discussão sobre água e sustentabilidade, acontecerá no IFNMG em
163 Almenara. O senhor Antônio Clarette avisou que vai ter a semana das ciências
164 agrárias e a semana da ciência e tecnologia também no IFNMG, serão
165 encaminhados os convites posteriormente. A próxima reunião do CBHJQ3 será
166 no dia 17/12, proposta de ser em Itaobim, na escola família agrícola, a convite
167 da Dona Evina. Não havendo outros assuntos a serem tratados, a presidente
168 Emanuele Mares Oliveira declarou encerrada a sessão da qual foi lavrada essa
169 ata.

170

171

172

APROVAÇÃO DA ATA

173

174

175

176

Sr^a Emanuele Mares Oliveira

177

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica JQ3.

178

179

180